

EMENTÁRIO

Matéria: JUSTIÇA RESTAURATIVA: ESSÊNCIA, PRESSUPOSTOS, PRINCÍPIOS, MÉTODO, NORMATIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E NORMATIVAS
Objetivo Geral: Proporcionar aos cursistas uma compreensão abrangente da Justiça Restaurativa, destacando sua essência, pressupostos, princípios e metodologia, bem como a contextualização das normativas nacionais e internacionais relacionadas, visando promover uma visão crítica e embasada sobre essa abordagem na resolução de conflitos e na construção de relações mais justas e empáticas.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Explorar a essência da Justiça Restaurativa, destacando sua abordagem colaborativa e centrada nas necessidades das partes envolvidas em um conflito.• Analisar os pressupostos da Justiça Restaurativa, para promover uma cultura de paz e respeito mútuo.• Identificar e discutir os princípios fundamentais da Justiça Restaurativa, tais como a reparação do dano, a participação das partes e a busca por soluções consensuais e restauradoras.• Examinar o método da Justiça Restaurativa, incluindo práticas como círculos restaurativos, mediação e diálogo facilitado, e compreender suas aplicações na resolução de conflitos.• Contextualizar as normativas nacionais relacionadas à Justiça Restaurativa, como leis, regulamentos e políticas públicas que incentivam sua implementação e prática no Brasil.• Analisar as normativas internacionais sobre Justiça Restaurativa, considerando tratados, convenções e recomendações de organizações internacionais que promovem essa abordagem como um meio eficaz de resolução de conflitos.• Discutir casos práticos e exemplos de aplicação da Justiça Restaurativa especialmente aplicadas ao Sistema Socioeducativo.• Refletir sobre os desafios e oportunidades da implementação da Justiça Restaurativa no contexto brasileiro e IASES, propondo estratégias e ações para fortalecer essa abordagem como um recurso valioso na promoção da justiça e da reconciliação.
Carga Horária: 15 horas (12h EaD + 03h presencial)
Público Alvo: Servidores do IASES.
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">• Justiça Restaurativa diferenciando o Enfoque Restaurativo da Prática Restaurativa;• Contextualizar Essência, Pressupostos, Princípios e o Método da Justiça Restaurativa;• Normativas Internacionais e Nacionais sobre Justiça Restaurativa bem como elucidando a origem da JR na Justiça Criminal;
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos, princípios e pressupostos da Justiça Restaurativa, incluindo sua essência e objetivos na resolução de conflitos.• Conhecer as práticas e métodos da Justiça Restaurativa, como círculos restaurativos, mediação, diálogo e enfoque restaurativo, em contextos diversos, visando à construção de relações mais empáticas e respeitadas.• Analisar criticamente as normativas nacionais e internacionais relacionadas à Justiça Restaurativa, contextualizando-as dentro do contexto brasileiro e global.• Resolver conflitos de forma pacífica, colaborativa e inclusiva, promovendo a reparação do dano e a reconciliação entre as partes envolvidas.• Promover uma cultura de paz, diálogo e respeito aos direitos humanos, utilizando os princípios e práticas da Justiça Restaurativa como ferramentas de transformação social.• Desenvolver uma consciência ética e responsável ao aplicar os princípios da Justiça Restaurativa, garantindo a integridade, imparcialidade e respeito pelos direitos de todas as partes envolvidas

EMENTÁRIO

Matéria: LINGUAGEM ENQUANTO COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA APLICADA A SOCIOEDUCAÇÃO
Objetivo Geral: Fornecer aos participantes um entendimento abrangente e prático da Comunicação Não Violenta (CNV) no contexto da Socioeducação, capacitando-os a utilizar a linguagem de forma empática, assertiva e respeitosa para promover relações interpessoais saudáveis, resolução de conflitos construtiva e um ambiente educacional inclusivo e colaborativo.
<p>Objetivo Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar os princípios fundamentais da CNV, incluindo a importância da empatia, da escuta ativa, da linguagem não julgadora e da expressão de sentimentos e necessidades de forma clara e objetiva; • Apresentar os padrões de comunicação violenta, como críticas, julgamentos, rotulações e culpas, e entender os impactos negativos desses padrões nas relações interpessoais e na resolução de conflitos; • Explicitar as habilidades para se expressar de forma empática, reconhecendo e validando as emoções e necessidades dos outros, e comunicando-se de maneira a promover a compreensão mútua e o diálogo construtivo; • Apresentar os princípios da CNV na resolução de conflitos na Socioeducação, buscando soluções colaborativas e respeitosas que levem em consideração as necessidades e interesses de todas as partes envolvidas; • Refletir sobre estratégias para a promoção de um ambiente inclusivo, onde a linguagem utilizada seja respeitosa, não discriminatória e promova a igualdade de oportunidades para todos os envolvidos no processo educativo; • Mostrar sobre a importância da linguagem na Socioeducação sobre o impacto da linguagem na promoção do respeito, da cooperação, da autonomia e da responsabilidade dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, e buscar formas de aprimorar sua prática profissional nesse sentido.
Carga Horária: 10 horas (08h EaD + 02h presencial)
Público Alvo: Servidores do IASES
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ideia de comunicação; • Escuta, Diálogo e Empatia; • A importância da empatia; • Noção de comunicação de forma humanizadora; • Conceito de Comunicação Não-violenta; • Noções básicas dos elementos da CNV; • Empatia, escuta ativa, linguagem não julgadora e expressão de sentimentos e necessidades; • Linguagem enquanto Comunicação Não Violenta - promoção do respeito, cooperação, autonomia e responsabilidade; • Convivência e o respeito às diferenças; • Noções dos elementos da CNV em situações problemas; • Postura do socioeducador para garantir uma Comunicação-Não Violenta.
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos fundamentais da comunicação, incluindo seus objetivos, processos e importância na interação humana; • Habilidades de escuta ativa, diálogo construtivo e empatia, permitindo uma interação mais eficaz e empática com as pessoas ao seu redor; • Reconhecer a importância da empatia no contexto socioeducativo, promovendo relações mais humanizadas e respeitosas;

- Comunicar-se de forma humanizada, considerando as emoções, necessidades e valores das pessoas envolvidas, promovendo um ambiente de respeito e compreensão mútua;
- Aplicar os princípios da Comunicação Não-violenta (CNV), como empatia, escuta ativa, linguagem não julgadora e expressão de sentimentos e necessidades de forma clara, em situações cotidianas e desafiadoras;
- Utilizar a Linguagem como Comunicação Não Violenta para promover o respeito, estimular a cooperação, incentivar a autonomia e a responsabilidade nos relacionamentos interpessoais.
- Habilidades para conviver e interagir respeitosamente com a diversidade, reconhecendo e valorizando as diferenças individuais;
- Aplicar os elementos da CNV em situações problemáticas, buscando soluções colaborativas e respeitadas para resolver conflitos e superar desafios;
- Atuar com uma postura ética, empática e responsável, garantindo uma comunicação não violenta e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

EMENTÁRIO

Matéria: JUSTIÇA RESTAURATIVA DIFERENCIANDO O ENFOQUE RESTAURATIVO DA PRÁTICA RESTAURATIVA.

Objetivo Geral: Desenvolver uma compreensão abrangente do Enfoque Restaurativo como uma estratégia institucional fundamental para promover a transformação da Socioeducação, visando à construção de um ambiente restaurativo, baseado em princípios de diálogo, escuta ativa, empatia e responsabilização, visando a promoção da justiça, da inclusão e do respeito aos direitos humanos no contexto socioeducativo.

Objetivo Específico:

- Explorar a essência da Justiça Restaurativa, destacando sua abordagem colaborativa e centrada nas necessidades das partes envolvidas em um conflito;
- Analisar os pressupostos da Justiça Restaurativa, para promover uma cultura de paz e respeito mútuo;
- Identificar e discutir os princípios fundamentais da Justiça Restaurativa, tais como a reparação do dano, a participação das partes e a busca por soluções consensuais e restauradoras;
- Apresentar o encontro da Justiça Restaurativa com a socioeducação por meio do resgate histórico desde o surgimento pela via da Justiça Criminal com a ONU, até chegar no encontro com a socioeducação no ES;
- Contextualizar as normativas nacionais relacionadas à Justiça Restaurativa, como leis, regulamentos e políticas públicas que incentivam sua implementação e prática no Brasil.
- Analisar as normativas internacionais sobre Justiça Restaurativa, considerando tratados, convenções e recomendações de organizações internacionais que promovem essa abordagem como um meio eficaz de resolução de conflitos;
- Examinar o método da Justiça Restaurativa, incluindo práticas como círculos restaurativos, mediação e diálogo facilitado, e compreender suas aplicações na resolução de conflitos;
- Discutir casos práticos e exemplos de aplicação da Justiça Restaurativa especialmente aplicadas ao Sistema Socioeducativo;
Refletir sobre os desafios e oportunidades da implementação da Justiça Restaurativa no contexto brasileiro e IASES, propondo estratégias e ações para fortalecer essa abordagem como um recurso valioso na promoção da justiça e da reconciliação;

Carga Horária: 15 horas (12h EaD + 03h presencial)

Público Alvo: Servidores do IASES

Conteúdos:

- Enfoque restaurativo e contribuições para o Sistema Socioeducativo;
- Práticas restaurativas na Socioeducação;
- O diálogo restaurativo;
- Janela da Disciplina;
- Nota Técnica Gerência de Medidas Socioeducativas N° 005/2022;
- A Intencionalidade da Atuação Técnica no Atendimento Socioeducativo.

Competências:

- Capacidade de entender os princípios e fundamentos do enfoque restaurativo e sua aplicação no contexto socioeducativo;
- Habilidade para identificar como as práticas restaurativas podem contribuir para a resolução de conflitos e a promoção de um ambiente mais harmônico e inclusivo dentro das unidades socioeducativas;

- Competência para aplicar práticas restaurativas de forma eficaz em situações do dia a dia, promovendo a reparação de danos e a responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei;
- Conhecimento das metodologias Restaurativas no ambiente socioeducativo;
- Capacidade de conduzir diálogos restaurativos que promovam a escuta ativa, o respeito mútuo e a construção de soluções conjuntas entre as partes envolvidas;
- Conhecimento para utilizar a Janela da Disciplina como uma ferramenta de reflexão sobre as práticas disciplinares no sistema socioeducativo, com foco em estratégias que promovam a disciplina positiva e o crescimento pessoal dos adolescentes;
- Compreensão da Nota Técnica Gerência de Medidas Socioeducativas N° 005/2022;
- Capacidade de interpretar e aplicar as orientações estabelecidas na Nota Técnica N° 005/2022 da Gerência de Medidas Socioeducativas, garantindo que a atuação esteja em conformidade com as diretrizes institucionais e legais;
- Intencionalidade na Atuação Técnica no Atendimento Socioeducativo;
- Competência para agir de forma intencional e estratégica no atendimento aos adolescentes, com clareza sobre os objetivos e impactos de cada intervenção técnica;
- Habilidade para planejar e executar ações que promovam o desenvolvimento integral dos adolescentes, respeitando sua individualidade e contexto;